

CONFRONTO DE CLASSES

(Ricardo Moreira)

Am

Oriundo da mais fina cepa,

F7M

Johnny defende a meritocracia,

Am

Em seu caminho, flagra zé na xepa,

F7M

Vasculhando seu sustento só para aquele dia.

Atrás dos vidros de sua SUV,

Johnny acha isso um absurdo (e zé “um preguiçoso”)...

zé, exposto aos raios UV,

suas rugas fazem com que se pareça mais idoso.

E7

De um cenário de total conforto,

Am

um percebe que “andam a criar um confronto de classes”.

E7

O outro nem percebe, de fome está morto,

Am

em meio a sobras de pepinos, tomates e alfaces...

Gm

O mais triste de tudo:

zé é presa fácil, um coitado, um duro...

C7/9

É massa de manobra!

Gm

É certo... era muito mais seguro,

estivesse ele vivendo

C7/9

em um ninho de cobras.

O mais triste de tudo: zé é presa fácil, confia nas pessoas....

Não interpreta um texto!

Um simples agradinho e ele tece loas.

zé veste perfeitamente é um bom cabresto.

F7M

Folheando a *Forbes* e a *Isto é gente*,

Gm

há uma coisa com que Johnny nunca se conforma

F7M

e “alguém deveria resolver urgente,

Gm

criando uma lei, uma MP ou norma...”

Am

“Por que é que juntam os trapos

esses que andam em farrapos

Gm

e espalham, sós, os filhos

Am

Gm

nesse mundo de meu Deus?”

Am

Por falar em filhos,

Gm

C7/9

Johnny não faz ideia,

F7M

Por onde andam os seus.